

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ELVIS JOSÉ DA SILVA

EWELYN CAROLINE BRAGA DA SILVA CARVALHO

KÁTIA LÚCIA DO NASCIMENTO SILVA

LUCIENE BATISTA LINS DOS SANTOS

WHEDJA GABRIELY AQUINO DO NASCIMENTO

**O IMPACTO DA PANDEMIA COVID 19 NA SAÚDE MENTAL DOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA LINHA DE FRENTE DOS SERVIÇOS DE
SAÚDE**

RECIFE

2022

ELVIS JOSÉ DA SILVA
EWELYN CAROLINE BRAGA DA SILVA CARVALHO
KÁTIA LÚCIA DO NASCIMENTO SILVA
LUCIENE BATISTA LINS DOS SANTOS
WHEDJA GABRIELY AQUINO DO NASCIMENTO

**O IMPACTO DA PANDEMIA COVID 19 NA SAÚDE MENTAL DOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA LINHA DE FRENTE DOS SERVIÇOS DE
SAÚDE**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Professor(a) Orientador(a): Prof. Me Paulo Dias de Amorim Neto.

RECIFE

2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

134

O impacto da pandemia COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem na linha de frente dos serviços de saúde / Elvis José da Silva [et al]. - Recife: O Autor, 2022.

26 p.

Orientador(a): Me. Paulo Dias de Amorim Neto.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2022.

Inclui Referências.

1. Pandemia por COVID-19. 2. Saúde mental. 3. Profissionais de enfermagem. I. Carvalho, Ewelyn Caroline Braga da Silva. II. Silva, Kátia Lúcia do Nascimento. III. Santos, Luciene Batista Lins dos. IV. Nascimento, Whedja Gabriely Aquino do. V. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. VI. Título.

CDU: 616-083

Dedicamos este trabalho a todos os profissionais da área da saúde, especialmente aos enfermeiros que se sentem afetados psicologicamente pela pandemia covid 19, seja por entes queridos ou colegas de trabalho que foram perdidos ao longo desse árduo trajeto ou pela sobrecarga e descaso sofrido na jornada de trabalho pelos mesmos desde antes, durante e até mesmo após esta calamidade, e mesmos assim não desistiram e seguem lutando até hoje.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus que nos deu força para seguirmos em busca dos nossos objetivos e realização dos nossos sonhos.

Aos nossos pais, familiares e amigos, nossos mais sinceros agradecimentos pelo incentivo e apoio durante esse longo período em que muitas vezes tivemos que abdicar da companhia deles para nos dedicarmos aos estudos e para que pudéssemos chegar nesse momento, o momento mais esperado, a realização de um sonho. Obrigada pela compreensão e apoio em todos os momentos de nossas vidas, vocês foram peças fundamentais para nossa conquista.

Ao professor e orientador Paulo Dias, pela colaboração, atenção e principalmente pela paciência que nos foram dedicados agregando conhecimento a nossa vivência acadêmica que levaremos como aprendizado para toda a vida.

Agradeço a todos os professores que ao longo desses cinco anos, desempenharam com dedicação as aulas ministradas e nos mostraram o quanto somos capazes.

A todos os nossos colegas de turma pelos momentos de aprendizado, colaboração companheirismo e diversão que passamos juntos durante todo o curso.

“Nunca é demais se preocupar com pessoas que um dia poderão ter um papel fundamental em nossas vidas.”

(Israel Marcelino)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
3	METODOLOGIA.....	12
4	RESULTADOS.....	14
5	DISCUSSÃO.....	17
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
	REFERÊNCIAS.....	21
	ANEXO A.....	22
	ANEXO B.....	24

O IMPACTO DA PANDEMIA COVID 19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA LINHA DE FRENTE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Elvis José da silva

Ewelyn Caroline Braga da silva carvalho

Kátia Lúcia do Nascimento Silva

Luciene Batista Lins dos Santos

Whedja Gabriely Aquino do Nascimento

Professor orientador: Prof. Me Paulo Dias de Amorim Neto

Resumo: A pandemia de COVID-19 é atualmente um assunto de alta repercussão nas redes sociais, noticiários e comunidades científicas. Desde o seu início em março de 2020 tem impactado diretamente a vida da população mundial nos campos sociais, políticos e econômicos. Este artigo busca investigar o impacto da pandemia Covid 19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem linha de frente dos serviços de saúde. A estratégia metodológica adotada para o alcance do objetivo proposto foi a revisão da literatura. Diante dos resultados, os artigos abrangidos trazem o impacto da pandemia covid 19 trouxe aos profissionais de enfermagem alguns transtornos na saúde mental, recebeu um destaque importante durante a pandemia. A partir do artigo intitulado, o trabalho pretendeu entender e realizar um estudo mais abrangente sobre o impacto da pandemia por Covid-19 na saúde mental dos profissionais de linha de frente dos serviços de saúde que, segundo alguns estudos têm um grande potencial para ser referência no desenvolvimento.

Palavras-chave: Pandemia por covid 19. Saúde mental. Profissionais de enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 é atualmente um assunto de alta repercussão nas redes sociais, noticiários e comunidades científicas. Desde o seu início em março de 2020 tem impactado diretamente a vida da população mundial nos campos sociais, políticos e econômicos.

Diante do caos e da incerteza no cenário da pandemia de COVID-19 a saúde dos profissionais de enfermagem torna-se preocupante. Segundo a OMS (1946), "Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade". A equipe de enfermagem acompanha o paciente 24 horas por dia e por isso ficam mais suscetíveis a infecções pelo novo Coronavírus. Para a Humerez et al., (2020), os profissionais submetidos a essa situação apresentam altos níveis de ansiedade, depressão e estresse associado além do aumento de casos da síndrome de Burnout.

Mesmo diante da queda nos números de novos casos os profissionais de saúde ainda passam por dificuldades diariamente, pois os sistemas de saúde não estão preparados para ajudá-los (OPAS, 2022). De acordo com Leonel (2021), estes profissionais encontram-se físico e mentalmente esgotado. Cerca de 95% dos profissionais admitem exaustão e excesso de trabalho durante a pandemia. Segundo OPAS (2022), "ao longo da pandemia, médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde da linha de frente atenderam mais pacientes, trabalharam mais horas e sofreram maiores taxas de infecção por COVID-19".

Nessa perspectiva, considerou-se apropriado desenvolver este estudo, cujo objetivo foi investigar o impacto da pandemia covid 19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem na linha de frente dos serviços de saúde.

A reflexão acerca da saúde mental dos profissionais de enfermagem em linha de frente durante a pandemia de Covid-19 é um assunto de urgência e extrema importância.

Ainda hoje, em 2022, apesar da vacinação, diariamente novos casos são registrados em todo mundo. Essa realidade decorre de diversos fatores como o alto poder de transmissão, dificuldade de controlar o vírus, desinformação da população e

a precariedade dos sistemas de saúde. Essas dificuldades resultaram em danos psicológicos e estatísticos inaceitáveis para os profissionais de enfermagem que trabalham nas linhas de frente.

Com o objetivo de contribuir para clínica ampliada, o presente estudo tem por objetivo investigar o impacto da pandemia covid 19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem linha de frente dos serviços de saúde.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em 30 de janeiro de 2020 a Organização mundial de saúde (OMS) declarou alerta de saúde pública na cidade de Wuhan, China, para um surto de COVID-19, uma doença infecciosa potencialmente grave, com alto nível de transmissão causada pelo coronavírus SARS-COV-2 (TOESCHER et al., 2020).

Os coronavírus são uma família de vírus que causam doenças respiratórias, a segunda causa mais comum do resfriado comum. Existem sete coronavírus humanos conhecidos, incluindo o SARS-CoV-2, vírus que causador da síndrome respiratória aguda grave (TOESCHER et al., 2020).

Nesse sentido, a pandemia por COVID-19 é uma emergência mundial que infectou mais de 14 milhões de pessoas em todo o mundo e levou a óbito quase 700.000 pessoas apenas no Brasil. Assim, para reduzir a propagação desse vírus, houve algumas mudanças no funcionamento na rotina social que resultaram no bloqueio de mais da metade da população humana (TOESCHER et al., 2020).

Com base nesta situação, segundo Toescher *et al.*, (2020), o colapso da capacidade hospitalar e de todo o sistema único de saúde e em redes privadas tornou-se um grave problema, principalmente quando temos que considerar constrangimentos em leitos hospitalares, recursos humanos, escassez de materiais e muitos outros. Outros elementos-chave do controle de explosão é a falta de informações e fake news e equipamentos de proteção para todos profissionais e a má preparação desses para lidar com a doença desconhecida.

Contudo, a OMS (2020), destaca que, a mesma pandemia que aumenta a demanda por serviços da saúde mental, está interrompendo-os: “a COVID-19 interrompeu serviços essenciais de saúde mental em todo o mundo exatamente quando eles são mais necessários” e ainda complementam, fazendo o seguinte alerta:

“os líderes mundiais devem agir rápida e decisivamente para investir mais em programas de saúde mental que salvam vidas durante a pandemia e depois”.

A pandemia tem causado diversos efeitos na saúde mental da população em geral e, sobretudo nos profissionais que estão em linha de frente. Para Silva et al. (2020), pessoas diagnosticadas com COVID-19 estão suscetíveis a sofrimentos mentais como medo, estresse, sentimentos de desamparo e de abandono, tédio, solidão, insônia, raiva, depressão, ansiedade, estresse pós-traumático, ideações, tentativas e/ou suicídio consumado.

Para Prigol e Santos, (2020) trazem que neste cenário, especialistas precisam de diferentes intervenções saúde. Psiquiatras precisam trabalhar com executivos agências governamentais, como aconselhamento sobre como implementar intervenções, política de saúde mental. No entanto, ações para alcançar isso são importantes. As intervenções para ajudar o estado de saúde mental desses profissionais afetados pela pandemia, identificação precoce de indivíduos ou grupos alto risco de suicídio, impondo tratamentos psicológicos a quem deles precisa reduzir o risco de grandes distúrbios psicológicos no futuro.

A alta transmissão da doença e a urgência de tomar medidas para promover a segurança dos profissionais que prestam os cuidados os colocam em um cenário onde mais suporte assistencial é integrado, o que se traduz em maior exposição e maior risco de contaminação, os efeitos sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem aparecem carregados de idiosincrasias e/ou esclarecidos que se limitam ao ambiente de trabalho da enfermagem (QUEIROZ et al., 2021).

Embora existam várias condições que acabarão por ter impacto na saúde mental dos enfermeiros que lutam contra a Covid-19, ainda é possível reconhecer a presença de fatores de proteção como o apoio social e familiar, o desenvolvimento mental e a resiliência, que reduziram doença mental em até 6. De segunda categoria (FARIA et al., 2021).

Vale a pena refletir sobre as situações que existem no cotidiano desses agentes, como jornada de trabalho excessiva, ambiente de trabalho instável causado pela má gestão governamental, descaso com o autocuidado e apoio social insuficiente. Dessa forma, é essencial conscientizar sobre os problemas de saúde mental que ameaçam os enfermeiros que trabalham durante a pandemia (FARIA et al., 2021).

Ao fornecer apoio e orientação sobre como lidar com situações específicas, os psicólogos podem promover a saúde mental e prevenir efeitos psicológicos negativos

nos profissionais de saúde. Fases pandêmicas. Segundo os mesmos autores, os psicólogos também recomendam que esses profissionais sejam incentivados mantendo contato constante com parentes e amigos próximos para diminuir a perda da saúde mental (fadiga mental), podendo influenciar e fortalecer sua rede de apoio (MORAIS et al., 2021).

No mesmo ano de 2020 foi declarado pela OMS como “Ano internacional dos Enfermeiros e Parteira”, em virtude dos 200 anos de Florence Nightingale, onde foi marcada pela pandemia, onde deu visibilidade a esses profissionais principalmente os de linha de frente, por se tratar de profissionais que estão em contato direto com pacientes em estado de enfrentamento da pandemia, os altos riscos de adoecimento mental intensificam-se também nesse momento tanto para as pacientes quanto para profissionais de saúde principalmente da equipe de enfermagem que além de sofrer com a sobrecarga de horas trabalhadas, falta de recursos e a desvalorização, ainda existe o assédio moral, pois 90% destes profissionais de enfermagem são mulheres (SOUZA et al., 2022).

Devido à rápida disseminação desse vírus e o elevado número de mortes pelo o mesmo a Organização Mundial de Saúde estabeleceu no dia 11 de março de 2020 a situação de pandemia pelo COVID-19. Este novo vírus varia de casos leves com sintomas semelhantes à de uma gripe e vai até os casos graves, os quais possuem uma evolução letal principalmente, nos pacientes com comorbidades e idosos (BRASIL, 2022).

Por se tornar um problema com grande demanda por cuidados de saúde mental em todo o mundo, em alguns países, a vulnerabilidade psicológica foi classificada, colocando profissionais de saúde e pessoas infectadas em isolamento social como prioridade para a psicoterapia. Assim, o desgaste emocional dos profissionais de enfermagem durante o atendimento ao paciente com COVID-19, o isolamento do contato físico com os familiares durante a internação e quando os procedimentos de sedação/intubação precisam ser realizados, cria um vínculo de cuidado e cuidado com o paciente (SOUZA et al., 2022).

Profissionais de enfermagem são mais propensos a desenvolver um determinado tipo de doença mental, e a depressão é um dos três principais transtornos. A falta de reconhecimento e o estresse no trabalho são fatores que contribuem para esse diagnóstico. A depressão e a ansiedade são os fatores que mais afetam os profissionais de enfermagem. Esse fenômeno está relacionado ao dia a dia

do trabalho, pois, no momento, muitas pessoas se perdem diante do drama em casa ou mesmo dentro da família, e esses profissionais acabam afetados emocionalmente. A atenção à saúde mental, em alguns países, possui uma classificação de vulnerabilidade psicológica que coloca profissionais de saúde e pessoas infectadas em isolamento social como prioridade para receber atendimento psicológico (SOUZA et al., 2022).

3 METODOLOGIA

A estratégia metodológica adotada para o alcance do objetivo proposto foi a revisão da literatura desenvolvida em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, extração dos dados, avaliação dos estudos encontrados, análise e síntese dos resultados e, por último, a apresentação do trabalho final (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para condução do estudo, foi formulada a seguinte questão de pesquisa: Qual o impacto da pandemia covid 19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem linha de frente dos serviços de saúde?

As buscas foram realizadas entre os meses de fevereiro a junho de 2022 nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE, GOOGLE ACADÊMICO e na biblioteca virtual SciELO, utilizou-se os descritores indexados pandemia por covid 19, saúde mental, profissionais de enfermagem, ambos disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH) nos idiomas português, inglês e espanhol; separados pelo operador booleano "AND", resgatando-se estudos entre os anos de 2020 a 2022.

Realizou-se 01 cruzamento: PANDEMIA POR COVID-19 "AND" SAÚDE MENTAL "AND" PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

Considerou-se como critérios de inclusão os artigos originais, que evidenciassem o impacto da pandemia covid 19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem linha de frente dos serviços de saúde e que respondessem à questão norteadora do estudo. Explorando o máximo nos estudos disponíveis não foi estabelecido recorte temporal para inclusão de artigos.

Os critérios de exclusão foram: produções científicas em formato de tese, dissertação, livro ou capítulo de livro, editorial, matéria de jornal, estudos de caso e relatos de experiência. Inicialmente foram lidos título e resumo dos artigos resgatados por meio dos cruzamentos, e selecionados e lidos na íntegra àqueles que atendiam ao objetivo desta revisão.

Entre os artigos que compuseram a amostra final, 03 artigos foram da LILACS, 01 da MEDLINE, 02 da BDNF, 07 a GOOGLE, e a SciELO apresentou 02 artigos.

Quadro 1 – Produções científicas selecionadas por base de dados e biblioteca virtual acerca do impacto da pandemia da covid 19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem na linha de frente dos serviços de saúde, 2022.

BASES DE DADOS/SciELO	RESGATADOS	INCLUIDOS	AMOSTRA FINAL
LILACS	23	14	3
MEDLINE	19	4	1
BDNF	28	17	2
SciELO	13	3	2
GOOGLE	55	15	7
TOTAL	138	53	15

Os estudos que compuseram esta revisão foram classificados quanto à prática baseada em evidências, sendo caracterizados de forma hierárquica, utilizando o referencial americano da Agency for Healthcare Research na Quality (AHRQ) que considera o delineamento de pesquisa (GALVÃO, 2006).

Ressalta-se que a AHRQ classifica a qualidade das evidências em seis níveis: nível 1: metanálise de múltiplos estudos controlados; nível 2, estudo individual com delineamento experimental; nível 3, estudo com delineamento experimental como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso controle; nível 4, estudo com delineamento não experimental como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudo de caso; nível 5, relatórios de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de

programas; nível 6, opinião de autoridades respeitáveis baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações de informações não baseadas em pesquisas (GALVÃO, 2006).

Para a extração das informações dos artigos que foram compostos a amostra final, foi utilizado um instrumento, validado em estudo anterior, que considerou os seguintes itens: identificação do artigo original, características metodológicas do estudo, avaliação do rigor metodológico, das intervenções mensuradas e dos resultados encontrados (URSI; GALVÃO, 2006).

Adotou-se como último critério para seleção dos artigos, o rigor metodológico, mediante a aplicação de um formulário adaptado do Critical Appraisal Skills Programme (CASP), o qual avalia a qualidade dos estudos (CASP, 2002). O formulário é constituído por 10 questões, contabilizando-se 01 ponto para as respostas positivas e zero ponto para as respostas negativas ou incompletas. Desse modo, o escore final permite classificar os estudos com boa qualidade metodológica e viés reduzido em nível A (6 a 10 pontos), e aqueles com qualidade metodológica satisfatória, mas com viés aumentado como nível B (mínimo de 5 pontos), contudo, a fim de garantir uma maior homogeneidade a amostra final, optou-se em incluir tanto os estudos classificados com nível A quanto os com nível B.

4 RESULTADOS

A amostra final foi composta por 8 artigos publicados em revistas científicas e 7 no google por cartilhas da Anvisa, publicações da OMS e entre outros sites seguros a informações, quanto ao ano de publicação, os estudos foram publicados no período de 2020 a 2022.

A fim de apresentar os resultados desta revisão em um formato sinóptico, elaborou-se um quadro síntese (Quadro 2) que enfatiza informações relevantes dos estudos selecionados.

Quadro 2 - Síntese dos estudos que compuseram a amostra fina acerca do impacto da pandemia da Covid 19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem na linha de frente dos serviços de saúde, 2022.

TÍTULO/BASE DE DADOS/ PAÍS	ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
<p>Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio</p> <p>SciELO - Brasil</p>	2020	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento	Artigo reflexivo	Como resultado, foi possível refletir acerca das principais implicações da pandemia para os profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento, especialmente relacionados a identificação e manejo de situações estressantes.
<p>Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid 19: Ação do conselho federal de enfermagem</p> <p>MEDILINE- Brasil</p>	2020	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem brasileiros no contexto da pandemia COVID-19.	Artigo reflexivo	Os profissionais da enfermagem fazem parte de um dos grupos mais afetados, expostos ao risco de contágio e da dor emocional que afeta consideravelmente a saúde mental.
<p>Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades</p> <p>SciELO- Brasil</p>	2020	Desenvolver reflexões críticas sobre os efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades.	Artigo reflexivo	Os achados apontam um impacto psicológico imediato na população em decorrência da pandemia, sendo observado um crescimento de sintomas de ansiedade, e até mesmo depressão.
<p>Saúde mental dos profissionais de enfermagem diante da pandemia COVID-19</p> <p>BDEFN- Brasil</p>	2020	Analisar a literatura referente ao sofrimento emocional e psíquico dos profissionais de enfermagem durante a pandemia.	Revisão integrativa	Diante dos estudos analisados, identificou-se que os profissionais de enfermagem estão expostos a longas jornadas de trabalho, insegurança frente a doença, medo de contaminação devido à escassez de EPI's, falta de equipamentos e treinamento para atender o paciente infectado.

<p>O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem?</p> <p>BDENF- Brasil</p>	2021	<p>Apreender os impactos na saúde mental de profissionais de Enfermagem face às interações com o 'novo' da pandemia da Covid-19.</p>	Recorte qualitativo	<p>O discurso coletivo evidenciou que a saúde mental de profissionais de Enfermagem foi afetada pelas: interações com o 'novo' com elaboração de significados atribuídos à pandemia;</p>
<p>Repercussões para saúde mental de profissionais de enfermagem atuantes no enfrentamento à Covid 19: revisão integrativa</p> <p>LILACS- Brasil</p>	2021	<p>Identificar as repercussões na saúde mental de profissionais de enfermagem atuantes no enfrentamento da Covid-19 no primeiro ano do contexto pandêmico.</p>	Revisão integrativa	<p>As principais repercussões envolvidas no adoecimento mental foram: ansiedade, depressão, estresse, síndrome de Burnout, transtornos mentais do sono e transtorno de estresse pós-traumático.</p>
<p>Impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais de saúde que trabalham na linha de frente da Covid 19 e o papel da psicoterapia</p> <p>LILACS- Brasil</p>	2021	<p>Identificar o impacto da COVID 19 na saúde mental e comportamental nos profissionais de saúde que estão diretamente relacionados ao tratamento desta pandemia, sugerindo ações preventiva se terapêuticas.</p>	Revisão de artigos científicos	<p>A covid 19 produziu efeitos deletérios, principalmente na saúde mental dos profissionais de saúde, pelo medo constante de infecção e carga horária exaustiva.</p>
<p>Impacto da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde</p> <p>LILACS- Brasil</p>	2022	<p>Analisar as questões relacionadas à saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia do Sars-Cov-2, identificando as principais doenças mentais acometidas e destacando a participação dos Programas Nacionais de Saúde para minimizar os impactos da pandemia sobre esses profissionais.</p>	Revisão bibliográfica	<p>Notou-se um aumento de transtorno de ansiedade e depressão entre os profissionais, com impacto à sua saúde mental nesse cenário pandêmico devido a sua atuação na linha de frente.</p>

5 DISCUSSÃO

Diante dos resultados, os artigos abrangidos trazem o impacto da pandemia covid 19 trouxe aos profissionais de enfermagem alguns transtornos na saúde mental, recebeu um destaque importante durante a pandemia. Dessa forma gestores de saúde e cientistas tem se levantado um alerta sobre o assunto ao qual iremos abordar nesta seção.

IMPLICAÇÕES QUE A PANDEMIA POR COVID 19 TROUXE AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM LINHA DE FRENTE

Pesquisas mostram que os profissionais de saúde em geral estão mais vulneráveis a situações de pandemia devido a fatores como maiores demandas de trabalho, jornadas mais longas, sofrimento psíquico, fadiga, estigma, violência, ansiedade, estresse, entre outros (TOESCHER et al., 2020).

No entanto, os profissionais da área de enfermagem merecem destaque, pois representam o maior percentual de profissionais de saúde nas chamadas linhas de frente, atendendo diretamente as vítimas. Como fatores de risco, os autores escolhem: Preparação para uma pandemia, impactos percebidos e preocupações. Os sintomas (que os autores chamam de resultados de saúde mental) são choro, estresse e ruminação. O último resultado é descrito como uma atividade cognitiva automática na qual o indivíduo fixa sua mente no problema ao invés de agir sobre ele (CARVALHO, 2021).

Segundo Leonel (2021) especialista da Fiocruz, os resultados da pesquisa Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde no Contexto da Covid-19, a pandemia mudou significativamente a vida de 95% dos profissionais de saúde. Os

dados também mostraram que quase 50% trabalham em excesso durante a crise global de saúde, trabalhando mais de 40 horas por semana, com uma grande porcentagem (45%).

Os dados mostram ainda que 43,2% dos profissionais de saúde sentem-se inseguros no combate à Covid-19, enquanto 23% dos principais motivos estão relacionados com a escassez e falta de equipamentos de proteção para uso individual (64% expressam a necessidade de melhoria equipamento.). Os participantes da pesquisa também relataram um medo geral de contaminação no trabalho (18%), falta de instalações adequadas para o trabalho (15%) e procedimentos hospitalares ineficazes (12,3%). 11,8% acreditam que os profissionais não estão preparados tecnicamente para essa epidemia, enquanto 10,4% culpam a gestão por negligenciar suas necessidades de trabalho (LEONEL, 2021).

O Coren do Estado de São Paulo (SP) entrevistou 10.329 profissionais, entre enfermeiros, parteiras, técnicos e auxiliares de enfermagem, por meio de questionário online, entre 10 e 22 de agosto de 2021. Dos profissionais que responderam 87% eram mulheres, 55% atuavam em redes públicas de saúde e 46,6% atuavam em redes privadas.

Outros dados importantes da pesquisa realizada pelo COREN/SP mostraram que 62,1% das pessoas sofriam de dor mental desde o início da epidemia, das quais 70,2% apresentavam sintomas físicos como fraqueza, tontura, dor geral e dificuldade para respirar, dormência, formigamento, dificuldade de concentração e exaustão física e cansaço. Além disso, 64,5% das respostas apresentavam sintomas emocionais como medo, culpa, pânico e exaustão mental e/ou pensamentos ruins.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) produziu diretrizes para o cuidado em saúde mental para diversos grupos, incluindo profissionais de enfermagem. Para os profissionais de saúde, o estresse e a tensão ocupacional e o risco de doença levam a sérios problemas de saúde mental, aumentam a rotatividade e o esgotamento e levam a sérios problemas, como ansiedade, síndrome de Burnout e principalmente a depressão.

Os sentimentos mais comumente expressos por profissionais de enfermagem durante o processo do cuidar na pandemia por covid 19 são divididos em: ansiedade,

estresse, medo, ambivalência, depressão e exaustão (HUMEREZ; OHL; SILVA,2020).

No entanto, dada a experiência divulgada, a urgência associada às expectativas no contexto do impacto da saúde dos profissionais, resposta do sistema de saúde as necessidades de saúde mental de profissionais de saúde. O ponto central é o profissional de enfermagem que atuam na linha de frente combate doenças emergentes, aquelas que agem contato direto com uma pessoa infectada com o objetivo de fornecer recursos de suporte adequados e eficazes lidando com a situação.

RECURSOS DE APOIO À SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA POR COVID 19

Segundo Moreira e Lucca (2020) apoios de enfermagem à saúde mental prima pela promoção, prevenção e recuperação de pessoas com problemas de saúde mental. O apoio psicossocial direcionado visa fornecer apoio emocional e um sentimento de pertencimento ao contexto, ou seja, inclui reciprocidade e autoestima, bem-estar psicológico, maior satisfação com a vida e autoestima. Viver em um ambiente de trabalho traz consigo muitas experiências, histórias e decepções que requerem o apoio de um profissional de saúde para compreender sua importância e necessidade.

O apoio psicossocial da equipe de saúde é essencial tanto para a saúde em curto quanto em longo prazo, principalmente em situações estressantes. Da prevenção e promoção da saúde mental ao tratamento e recuperação desses profissionais, é necessário incluir o desenvolvimento de estratégias claras para garantir o bem-estar da equipe e de toda a organização (MOREIRA; LUCCA, 2020).

O apoio a saúde mental da equipe assistencial é importante para a manutenção da saúde a curto e longo prazo, principalmente em situações muito estressantes. Da prevenção e promoção da saúde mental ao tratamento e recuperação desses profissionais, é necessário incluir o desenvolvimento de estratégias claras para garantir o bem-estar da equipe e de toda a organização (MOREIRA; LUCCA, 2020).

Por meio de comunicação efetiva, conscientiza da importância do trabalho em equipe, equilíbrio entre vida pessoal e profissional encorajar o apoio dos pares e

melhorar as relações de trabalho, oferece estratégias que promovem e protegem a saúde mental, promoção da autonomia dos funcionários participando de processos e discussões de fluxos de implementação de estratégias de tratamento, rotinas e protocolos (MOREIRA; LUCCA, 2020).

No período pós-pandemia, os cuidados em saúde mental para os trabalhadores de saúde não podem ser interrompidos ou minimizados, pois alguns profissionais podem demorar para superar o luto, o medo, a ansiedade e o desgaste físico e mental. Por isso é importante desenhar as intervenções necessárias para cada fase da epidemia, adaptando-as às necessidades de cada indivíduo (MOREIRA; LUCCA, 2020).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no artigo intitulado, o trabalho teve como objetivo compreender e realizar um estudo mais abrangente sobre o impacto da pandemia de Covid-19 na saúde mental dos profissionais da linha de frente nos serviços de saúde que, segundo alguns estudos, possuem grande potencial para ser referência em desenvolvimento. As contribuições deste estudo se expressam por meio da proposta de promoção do conhecimento científico em Enfermagem e seu direcionamento no campo da saúde mental, que levam a um novo olhar sobre as possibilidades de implementação de ações que minimizem os efeitos causados pela pandemia e que garantir proteção, integridade e autoestima humana e a melhoria das condições de trabalho, principalmente no setor da saúde é ainda mais urgente nesse cenário. Como a equipe de enfermagem é uma categoria profissional atuante na linha de frente contra a COVID 19 e o novo cenário imposto pela pandemia, pode-se considerar que a equipe de enfermagem cede mais tempo com o paciente durante o cuidado.

REFERÊNCIAS

1. URSI, E. S.; GAVÃO, C. M. Perioperative prevention of skin injury: an integrative literature review. *Revista latino-americana de enfermagem*, v. 14, n. 1, p. 124–131, 2006.
2. GALVÃO, C. M. Níveis de evidência. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 19, n. 2, p. 5– 5, 2006.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL PELA DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019. Brasília, 2020.
4. OMS. COVID-19 interrompe serviços de saúde mental na maioria dos países, revela pesquisa da OMS. Disponível em <<https://brasil.un.org/pt-br/94417-covid-19-interrompe-servicos-de-saude-mental-na-maioria-dos-paises-revela-pesquisa-da-oms>>. Acesso em: 29 jun. 2022.
5. Prigol, A,C; Santos, E, L; Saúde mental dos profissionais de enfermagem diante da pandemia COVID 19, *Research, Society and Development*, v. 9, n.9, 2020.
6. OPAS. Apesar da queda de novas infecções nesta semana, pandemia continua desafiando profissionais de saúde nas Américas. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/9-2-2022-apesar-da-queda-novas-infeccoes-nesta-semana-pandemia-continua-desafiando>>. Acesso em: 18 jun. 2022.
7. RAMOS-TOESCHER, A. M. et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Escola Anna Nery*, v. 24, n. spe, 2020.
8. SILVA, H. G. N.; SANTOS, L. E. S. DOS; DE OLIVEIRA, A. K. S. Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades. *Journal of Nursing and Health*, v. 10, n. 4, 2020.
9. HUMEREZ, D. C. DE; OHL, R. I. B.; SILVA, M. C. N. DA. SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO BRASIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: AÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Cogitare Enfermagem*, v. 25, 2020.
10. Polakiewicz, R; Saúde mental de profissionais de enfermagem na pandemia de coronavírus, <https://pebmed.com.br/saude-mental-de-profissionais-de>

[enfermagem-na-pandemia-de-coronavirus/](#) , 2020.

11. Queiroz, A, M; Sousa, A, R; Moreira, W,C; Nóbrega, M,P,S,S; Santos, M, B; Barbosa, L, J, H; Rezio, L, A; Zerbetto, S, R; Marcheti, P, M; Nasi, C; Oliveira, E; O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem?, Acta paul. enferm. vol.34 São Paulo, 2021.
12. Faria, M, G, A; França, K, C, F, G; Guedes, F, C; Soares, M, S; Gallasch, C, H; Alves, L, V, V; Repercussões para saúde mental de profissionais de enfermagem atuantes no enfrentamento à Covid 19: revisão integrativa. Rev. Enferm. UFSM - REUFSM; Santa Maria, RS, v. 11, e70, p. 1-17, 2021.
13. Morais, C, P, T; Gomes, G, M, B; Machado, L, C, S; Daumas, L, P; Gomes, M, M, B; Impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais de saúde que trabalham na linha de frente da Covid-19 e o papel da psicoterapia. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.1, p.1660-1668jan. 2021.
14. GALLETTA, M. et al. Worries, Preparedness, and Perceived Impact of Covid-19 Pandemic on Nurses' Mental Health. Front Public Health. vol. 9, 566700. 26 May. 2021, doi:10.3389/fpubh.2021.566700. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34123979/>
15. Coren-SP, Saúde mental: 62% dos profissionais de enfermagem afirmaram ter desenvolvido sofrimento durante a pandemia, <https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/sondagem-do-coren-sp-62-dos-profissionais-de-enfermagem-afirmaram-ter-desenvolvido-sofrimento-mental-durante-a-pandemia/> , 2021.
16. Souza, A, V; Silva, L, R; Dantas, F, R; Passos, M, A, N; Impacto da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde. Revista de Divulgação científica Sena Aires, v. 11, n. 2 (2022).
17. LEONEL, F. Pesquisa analisa o impacto da pandemia entre profissionais de saúde. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude>>. Acesso em: 18 jun. 2022.

ANEXO A**INTRUMENTO PARA EXTRAÇÃO DOS DADOS DA REVISÃO INTEGRATIVA
Adaptado de Ursi e Galvão,****2006.****IDENTIFICAÇÃO**

Título do artigo _____

Título do periódico _____

Autores _____

País _____

Idioma _____

Ano de publicação _____

CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação:

- Abordagem quantitativa
- Delineamento experimental
- Delineamento quase experimental
- Delineamento não experimental
- Abordagem qualitativa

OBJETIVO OU QUESTÃO DE PESQUISA**AMOSTRA****4.1 Seleção**

- Randômica
- Conveniência
- Outra censitária

4.2 Tamanho (n)

Inicial

Final

4.3 Critérios de inclusão/exclusão dos sujeitos

TRATAMENTO DOS DADOS

RESULTADOS

Tecnologia desenvolvida/utilizada

ANÁLISE

Apresenta tratamento estatístico

sim

não

Nível de significância

relatado

não relatado

IMPLICAÇÕES

As conclusões são justificadas com base nos resultados

NÍVEL DE EVIDÊNCIA

Identificação de limitações ou vieses

.

ANEXO B

INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO RIGOR METODOLÓGICO DA REVISÃO Adaptado de Critical Appraisal Skills Programme (CASP). © Milton Keynes PrimaryCare Trust. 2002. All rights reserved.

O objetivo se mostra claro e responde à questão de pesquisa?

- () objetivo explícito
- () demonstra a relevância do estudo

comentários:

O estudo apresenta adequação ao desenho metodológico?

- () Coerência entre o objetivo e o desenho metodológico

comentários:

Os procedimentos teóricos - metodológicos são apresentados e discutidos?

- () há justificativa da escolha do referencial, método
- () explicita os procedimentos metodológicos

comentários:

A amostra do estudo foi selecionada adequadamente?

- () explicita os critérios de seleção (inclusão e exclusão) da amostra do estudo

comentários:

A coleta de dados está detalhada?

- () explicita a forma da coleta de dados (entrevista, grupo focal)
- () explicita o uso de instrumento para a coleta (questionário, roteiro...)

comentários:

A relação entre pesquisador e pesquisados foi considerada?

O pesquisador examina criticamente a sua atuação como pesquisador reconhecendo o potencial de viés (na seleção da amostra e na seleção de perguntas)

descreve ajustes e suas implicações no desenho da pesquisa

comentários:

Os aspectos éticos de uma pesquisa foram respeitados?

há menção de aprovação por comitê de ética

há menção de termo de consentimento autorizado

comentários:

A análise dos dados é rigorosa e fundamentada? Específica os testes estatísticos?

explicita o processo de análise

explicita como as categorias de análise foram identificadas

os resultados refletem os achados

Comentários:

Os resultados são apresentados e discutidos com ampla fundamentação?

explicita os resultados

dialoga seus resultados com o de outros pesquisadores

os resultados são analisados a luz da questão do estudo?

Comentários:

Qual a contribuição da pesquisa?

explicita a contribuição e limitações da pesquisa

indica novas questões de pesquisa

Comentários: